

BIBLIOTECA VIRTUAL DO DTG LENÇO COLORADO

HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

SÍNTESE HISTÓRICA ÉPOCA DAS CONQUISTAS



1492 - COLOMBO DESCOBRE A AMÉRICA, CHEGANDO ÀS ILHAS DA AMÉRICA CENTRAL.

1500 - CABRAL CHEGA AO BRASIL, DESEMBARCANDO NAS COSTAS DA BAHIA.

1501 - CARAVELAS PORTUGUESAS, PRIMEIRO E LOGO DEPOIS AS ESPANHOLAS COMEÇAM A APARECER NAS COSTAS GAÚCHAS, MAS SEM DESEMBARQUE, PORQUE AS PRAIAS ERAM PERIGOSAS E NÃO HAVIAM PORTOS NATURAIS.

1531 - OS NAVEGANTES PORTUGUESES MARTIM AFONSO DE SOUZA E PERO LOPES, SEM DESEMBARCAR NAS PRAIAS GAÚCHAS, BATIZAM COM O NOME DE RIO GRANDE DE SÃO PEDRO A BARRA QUE VAI PERMITIR MAIS TARDE A PASSAGEM DE NAVIOS DO OCEANO ATLÂNTICO PARA A LAGOA DOS PATOS.

1626 - O PADRE JESUÍTA ROQUE GONZALEZ DE SANTA CRUZ, NASCIDO NO PARAGUAI, ATRAVESSA O RIO URUGUAI E FUNDA O POVO DE SÃO NICOLAU, ASSINALANDO OFICIALMENTE A CHEGADA DO HOMEM BRANCO AO TERRITÓRIO GAÚCHO. NA REALIDADE NÃO SE SABE QUEM FOI O PRIMEIRO BRANCO A CHEGAR AQUI, PORQUE NESSE MESMO ANO, AO VISITAR O RIO GUAÍBA (IGUAÍ) O PADRE ROQUE JÁ ENCONTROU NA REGIÃO ONDE HOJE ESTÁ PORTO ALEGRE, NAVIOS PORTUGUESES COMERCIALIZANDO COM OS ÍNDIOS. EVIDENTEMENTE, ESSES NAVIOS TINHAM VINDO PELO MAR, FORÇANDO A BARRA DO RIO GRANDE E ATRAVESSANDO A LAGOA DOS PATOS.

1634 - O PADRE JESUÍTA CRISTOBAL DE MENDOZA ORELLANA (CRISTÓVÃO DE MENDONÇA) INTRODUZ O GADO NAS MISSÕES ORIENTAIS, O QUE VAI JUSTIFICAR MAIS TARDE O SURGIMENTO DO GAÚCHO.

1641 - OS JESUÍTAS SÃO EXPULSOS DO RIO GRANDE DO SUL PELOS BANDEIRANTES DEPOIS DE FUNDAREM 18 REDUÇÕES OU POVOS. ESSAS ALDEIAS FORAM TODAS ARRASADAS E O GADO, UM POUCO FOI ESCONDIDO NA VACARIA DOS PINHAIS, OUTRO POUCO ELES LEVARAM PARA ARGENTINA NA SUA FUGA E A MAIOR PARTE SE ESPARRAMOU, VIRANDO "CHIMARRÃO", QUE QUER DIZER SELVAGEM. GRAÇAS AO PADRE CRISTÓVÃO DE MENDONÇA, ESSE GADO, QUE NÃO TINHA MARCA NEM SINAL, FICOU TAMBÉM CHAMADO "ORELHANO".

1680 - FINALMENTE PORTUGAL RESOLVE MARCAR PRESENÇA NA REGIÃO SUL PARA ENFRENTAR O EXPANSIONISMO ESPANHOL : DOM MANOLE LOBO FUNDA A COLÔNIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, QUE VAIR SER DECISIVA PARA O SURGIMENTO DO GAÚCHO.

1682 - OS BANDEIRANTES ESTÃO OCUPADOS COM O OURO E AS PEDRAS PRECIOSAS DAS GERAIS, ESQUECENDO OS NOSSOS ÍNDIOS. VOLTAM ENTÃO OS JESUÍTAS ESPANHOIS AO SOLO GAÚCHO FUNDANDO PRIMEIRO SÃO FRANCISCO DE BORJA, HOJE A CIDADE DE SÃO BORJA, O MAIS ANTIGO NÚCLEO URBANO DO RIO GRANDE DO SUL. ENTRE 1682 A 1701 ELES FUNDARAM 8 POVOS EM TERRITÓRIO GAÚCHO, DOS QUAIS 7 PROPERARAM. SÃO OS 7 POVOS DAS MISSÕES : SÃO FRANCISCO DE BORJA, SÃO NICOLAU, SÃO LUIZ GONZAGA, SÃO MIGUEL ARCANJO, SÃO LOURENÇA MARTIN, SÃO JOÃO BATISTA E SANTO ÂNGELO CUSTÓDIO.

A ORIGEM DO RIO GRANDE DO SUL

O RIO GRANDE DO SUL É, CERTAMENTE, O ESTADO BRASILEIRO CUJA HISTÓRIA APRESENTA MAIOR NÚMERO DE EPISÓDIOS DE LUTAS E GUERRAS. E ESSA CARACTERÍSTICA ESTEVE PRESENTE DESDE OS PRIMÓRDIOS DE SUA OCUPAÇÃO. PARA ENTENDER O PORQUE DESSE ASPECTO, É PRECISO RECUAR BASTANTE NO TEMPO, ATÉ O FINAL DO SÉCULO XVII. POR QUE É ENTÃO QUE COMEÇAM A SURGIR OS "ESBOÇOS" DO QUE SERÁ O NOSSO ESTADO. ATÉ ENTÃO, ESSA REGIÃO ERA UMA ESPÉCIE DE TERRA DE NINGUÉM, UMA ÁREA DE DONO INDEFINIDO, QUE FICAVA ENTRE AS POSSESSÕES PORTUGUESAS E ESPANHOLAS. AMBAS AS COROAS ADOTAVAM UMA POLÍTICA EXPANSIONISTA, E ESTAVAM INTERESSADAS EM OCUPAR O MÁXIMO POSSÍVEL DE TERRITÓRIO. PORTANTO, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, TERMINARIA HAVENDO UM CONFRONTO NA ÁREA DO RIO GRANDE DO SUL, NA MEDIDA EM QUE, SE UMA DAS POTÊNCIAS DECIDISSE FUNDAR UM NÚCLEO DE COLONIZAÇÃO, A OUTRA IMEDIATAMENTE REAGIRIA. E FOI O QUE ACONTECEU. DOM PEDRO II DE PORTUGAL, QUE FOI REGENTE DE 1668 A 1683 E REI DE 1683 A 1706, DECIDIU QUE O IMPÉRIO PORTUGUÊS DEVERIA OCUPAR A MARGEM ESQUERDA DO RIO DA PRATA. E DOOU, EM 1674, DUAS CAPITANIAS "NAS TERRAS QUE ESTÃO SEM DONATÁRIOS" AO LONGO DA COSTA E ATÉ A "BOCA DO RIO DA PRATA". ESSA DOAÇÃO FOI CONFIRMADA DOIS ANOS DEPOIS POR UMA BULA PAPAL, QUE CONSIDERAVA QUE O BISPADO DO RIO DE JANEIRO TINHA COMO LIMITE NO SUL O RIO DA PRATA. O PASSO SEGUINTE NA CONSOLIDAÇÃO DA PRESENÇA LUSA NO SUL DO CONTINENTE FOI A FUNDAÇÃO DA COLÔNIA DE SACRAMENTO. ESSA COLÔNIA TINHA O OBJETIVO DE AFIRMAR, DEFINITIVAMENTE, A PRESENÇA PORTUGUESA NA ÁREA, E SERVIR COMO UM PONTO DE APOIO MILITAR. A COLÔNIA FOI FUNDADA EM PRIMEIRO DE JANEIRO DE 1680, NAS MARGENS DO RIO DA PRATA. ERA UMA ESPÉCIE DE PONTA DE LANÇA DA PRESENÇA PORTUGUESA — ESTAVA MUITO AFASTADA DE QUALQUER OUTRO PONTO DE COLONIZAÇÃO LUSA NO BRASIL. POR ISSO, FOI FACILMENTE CAPTURADA PELOS ESPANHÓIS EM AGOSTO DO MESMO ANO. A PARTIR DE ENTÃO, PORTUGUESES E ESPANHÓIS SE REVEZARAM CONSTANTEMENTE NA POSSE DA COLÔNIA DE SACRAMENTO. OS TRATADOS, QUE DETERMINAM SUA POSSE, SE SUCEDEM. E, ENQUANTO ISSO, OS PORTUGUESES COMEÇAM A

ESTABELECEER UM NOVO PONTO DE APOIO NA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO DO SUL: LAGUNA, NO ATUAL ESTADO DE SANTA CATARINA, QUE FOI FUNDADA EM 1684 PARA SERVIR COMO APOIO PARA SACRAMENTO. E É A PARTIR DE LAGUNA QUE VAI SE INICIAR REALMENTE A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO GAÚCHO. EMBORA A FUNDAÇÃO DE LAGUNA EM 1684 SEJA O MARCO DO INÍCIO DA OCUPAÇÃO SISTEMÁTICA DAS TERRAS DO SUL DO CONTINENTE, ISSO NÃO SIGNIFICA QUE, ANTES MESMO DISSO, ELAS NÃO ATRAÍSSEM OS PORTUGUESES POR RAZÕES NÃO SÓ POLÍTICAS (A OCUPAÇÃO DA MAIOR FAIXA POSSÍVEL DE TERRITÓRIO POR PORTUGAL), MAS TAMBÉM ECONÔMICAS. AFINAL, O CONTINENTE DO RIO GRANDE ERA RICO EM GADO, UMA HERANÇA QUE OS JESUÍTAS DAS MISSÕES HAVIAM DEIXADO: AO SEREM DESFEITAS AS COMUNIDADES MISSIONEIRAS, O GADO VACUM FICOU SOLTO NO TERRITÓRIO GAÚCHO, E SE MULTIPLICOU, FORMANDO VASTOS REBANHOS. E ERA EM BUSCA DESSES GRANDES REBANHOS — E TAMBÉM DE ÍNDIOS PARA ESCRAVIZAR — QUE VINHAM GRUPOS DE EXPLORADORES DAS ÁREAS MAIS POVOADAS LOCALIZADAS MAIS AO NORTE, COMO SÃO VICENTE (SÃO PAULO). ESSES GRUPOS LEVAVAM CONSIGO AS INFORMAÇÕES SOBRE A ABUNDÂNCIA DE GADO NO CHAMADO CONTINENTE DE SÃO PEDRO. E ESSAS INFORMAÇÕES TERMINARAM POR FAZER COM QUE O ENTÃO GOVERNADOR GERAL, RODRIGO DE CÉSAR MENESES, ESCRIVESSE PARA O REI PORTUGUÊS, AFIRMANDO QUE ERA PRECISO “MANDAR POVOAR TODA AQUELA FRONTEIRA, DE CUJA CAPACIDADE PELA ABUNDÂNCIA E A FARTURA SE PODE FAZER UMA DAS MAIORES POVOAÇÕES DA AMÉRICA”. A ABUNDÂNCIA E A FARTURA PODIAM SER GRANDES, E A AMBIÇÃO PORTUGUESA ERA, SEM DÚVIDA, AINDA MAIOR. MAS A OCUPAÇÃO DE TÃO VASTA ÁREA DE TERRITÓRIO ESBARRAVA EM UMA LIMITAÇÃO: A FALTA DE POPULAÇÃO, DE PESSOAL PARA ENVIAR PARA A NOVA ÁREA. O POVOADO MAIS EXTREMO ENTÃO EXISTENTE, ALÉM DA COLÔNIA DE SACRAMENTO, ERA LAGUNA — QUE CONTAVA COM A EXÍGUA POPULAÇÃO DE 32 CASAS. POR ISSO, A OCUPAÇÃO DO RIO GRANDE COMEÇA NÃO COM O ENVIO DE COLONOS, MAS COM EXPEDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO, CAPTURA DE GADO E DESCOBERTA DE ROTAS. A PRIMEIRA DELAS, EM 1725, FOI LIDERADA POR JOÃO MAGALHÃES. DOIS ANOS DEPOIS, O GRUPO LIDERADO POR FRANCISCO DE SOUSA E FARIA ESTABELECEU O PRIMEIRO CAMINHO QUE LIGA A COLÔNIA DE SACRAMENTO À VILA DE CURITIBA.

AS INVASÕES CASTELHANAS

A HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL, EM VÁRIOS MOMENTOS, FOI DEFINIDA POR ACONTECIMENTOS QUE OCORRIAM MUITO LONGE DAQUI. É ESSE O CASO DAS INVASÕES CASTELHANAS: ELAS OCORRERAM EM FUNÇÃO DE PROBLEMAS DE RELACIONAMENTOS ENTRE AS CORTES EUROPEIAS, MAS QUEM “PAGOU O PATO” FORAM OS HABITANTES DO TERRITÓRIO GAÚCHO. EM 1761 OS GOVERNOS DA ESPANHA, NÁPOLES (ENTÃO UM REINO INDEPENDENTE) E FRANÇA FIZERAM UM PACTO PARA COMBATER O PODER CRESCENTE DA INGLATERRA, QUE DOMINAVA PROGRESSIVAMENTE OS MARES E SE CONSOLIDAVA CADA VEZ MAIS COMO UM IMPÉRIO COLONIAL. ESSES PAÍSES ERAM TODOS GOVERNADOS POR REIS DA FAMÍLIA BOURBON, DESCENDENTES DE LUÍS XIV. POR ISSO, O PACTO FICOU CONHECIDO COMO “PACTO DE FAMÍLIA”. PORTUGAL NÃO ADERIU AO PACTO, POIS JÁ ERA ALIADA DOS INGLESES. A ALIANÇA VINHA DO TEMPO DE D. JOÃO I, QUE ERA CASADO COM A PRINCESA INGLESA FELIPA DE LANCASTER. E HAVIA TAMBÉM UM MOTIVO ECONÔMICO: PORTUGAL DEPENDIA DOS NAVIOS INGLESES PARA O COMÉRCIO EM SUAS COLÔNIAS. NO ENTANTO, OS TRÊS PODEROSOS REINOS NÃO ACEITARAM A ATITUDE PORTUGUESA. UM GRANDE EXÉRCITO, FORMADO POR ESPANHÓIS E FRANCESES, INVADIU PORTUGAL. AS HOSTILIDADES NÃO SE LIMITARAM AO SOLO EUROPEU, E SE ESTENDERAM ÀS COLÔNIAS. PREVENDO ISSO, O COMANDANTE DA REGIÃO DO RIO DA PRATA, GOMES FREIRE DE ANDRADE, ORDENOU QUE O GOVERNADOR DO RIO GRANDE, ELÓI MADUREIRA, TOMASSE MEDIDAS PARA IMPEDIR A INVASÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO PELAS FORÇAS CASTELHANAS. AS MEDIDAS ADOTADAS NÃO FORAM, PORÉM, CAPAZES DE EVITAR A INVASÃO. O GOVERNADOR DE BUENOS AIRES, D. PEDRO CEBALLOS, CERCOU A COLÔNIA DE SACRAMENTO, ENTÃO SOB O DOMÍNIO PORTUGUÊS, NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1762, AS TROPAS PORTUGUESAS QUE ESTAVAM NA COLÔNIA SE RENDERAM – AFINAL, ERAM 900 HOMENS CONTRA OS 4 MIL ESPANHÓIS. O PASSO SEGUINTE DA MARCHA ESPANHOLA SOBRE O BRASIL FOI A TOMADA DO FORTE SANTA TERESA (ATUALMENTE EM TERRITÓRIO URUGUAIO), QUE HAVIA SIDO CONSTITUÍDO PELO COMANDANTE DE RIO PARDO, TOMÁS LUÍS OSÓRIO, COMO FORMA DE RESISTIR AO AVANÇO ESPANHOL. O FORTE FOI CONSTRUÍDO EM JANEIRO DE 1763 E TOMADO EM ABRIL DO MESMO ANO. A SEGUIR, QUATRO DIAS DEPOIS) CAIU O FORTE DE SÃO MIGUEL, PRÓXIMO DE CHUÍ. E NO DIA SEGUINTE, 24 DE ABRIL DE 1763, A VILA DE RIO GRANDE FOI OCUPADA PELOS ESPANHÓIS. COM A OCUPAÇÃO, O ENTÃO GOVERNADOR ELÓI MADUREIRA RECUOU PARA VIAMÃO, ONDE INSTALOU A SEDE DO GOVERNO. MAIS UMA VEZ, ACONTECIMENTOS DA EUROPA VIERAM INTERFERIR DIRETAMENTE COM O QUE ACONTECIA AQUI. OS PAÍSES DA EUROPA FIRMARAM UM TRATADO DE PAZ. ISSO INTERROMPEU A MARCHA ESPANHOLA SOBRE O TERRITÓRIO BRASILEIRO - MAS NÃO FEZ COM QUE FOSSEM DEVOLVIDOS OS TERRITÓRIOS OCUPADOS. A VILA DE RIO GRANDE SÓ SERIA RETOMADA EM 1776, APÓS UMA SÉRIE DE EPISÓDIOS DE EMBOSCADAS E BATALHAS ENTRE OS DOIS LADOS.

MARAGATOS E PICA-PAUS

OS TERMOS “MARAGATO” E “PICA-PAU”, USADOS PARA SE REFERIR ÀS DUAS GRANDES CORRENTES POLÍTICAS GAÚCHAS, E IDENTIFICADOS, RESPECTIVAMENTE, COM O USO DO LENÇO VERMELHO E DO LENÇO BRANCO, SURTIU NO RIO GRANDE DO SUL EM 1893, DURANTE A REVOLUÇÃO FEDERALISTA. OS MARAGATOS FORAM OS QUE INICIARAM A REVOLUÇÃO, QUE TINHA COMO JUSTIFICATIVA A RESISTÊNCIA AO EXCESSIVO CONTROLE EXERCIDO PELO GOVERNO CENTRAL SOBRE OS ESTADOS. O OBJETIVO DA REVOLUÇÃO SERIA, PORTANTO, GARANTIR UM SISTEMA FEDERATIVO, EM QUE OS ESTADOS TIVESSEM MAIOR AUTONOMIA. O TERMO “MARAGATO”, APLICADO AOS FEDERALISTAS, TEM UMA EXPLICAÇÃO COMPLEXA. NO URUGUAI ERAM CHAMADOS DE MARAGATOS OS DESCENDENTES DE IMIGRANTES ESPANHÓIS ORIUNDOS DA ÁREA SITUADA NA PROVÍNCIA DE LEÓN, NA ESPANHA, CONHECIDA COMO MARAGATERIA. OS MARAGATOS ESPANHÓIS ERAM EMINENTEMENTE NÔMADES, E ADOTAVAM PROFISSÕES QUE LHES PERMITISSEM ESTAR EM CONSTANTE DESLOCAMENTO. OS DEFENSORES DO GOVERNO CENTRAL PASSARAM A CHAMAR OS REVOLUCIONÁRIOS DE “MARAGATOS” COM O INTUITO DE INSINUAR QUE, NA VERDADE, AS TROPAS DOS REBELDES ERAM CONSTITUÍDAS POR MERCENÁRIOS URUGUAIOS. A REALIDADE OFERECIA ALGUMA BASE PARA ESSA ASSERTIVA — GUMERCINDO SARAIVA, UM DOS LÍDERES DA REVOLUÇÃO, HAVIA ENTRADO NO RIO GRANDE DO SUL VINDO DO URUGUAI PELA FRONTEIRA DE ACEGUÁ, NO DEPARTAMENTO DE CERRO LARGO, E LIDERAVA UMA TROPA DE 400 HOMENS ENTRE OS QUAIS ESTAVAM URUGUAIOS. NO ENTANTO, DAR ESSE APELIDO AOS REVOLUCIONÁRIOS FOI UM TIRO QUE SAIU PELA CULATRA. OS PRÓPRIOS REBELDES PASSARAM A SE DENOMINAR “MARAGATOS”, E CHEGARAM A CRIAR UM JORNAL QUE LEVAVA ESSE NOME, EM 1896. JÁ O TERMO PICA-PAU, APLICADO AOS REPUBLICANOS QUE APOIAVAM O GOVERNO CENTRAL, TERIA SURTIDO EM FUNÇÃO DAS LISTRAS BRANCAS DO TOPETE DO PÁSSARO, POIS OS GOVERNISTAS USAVAM CHAPÉUS COM DIVISAS BRANCAS, QUE LEMBRAVAM O TOPETE DO PICA-PAU, ENQUANTO QUE AS DOS MARAGATOS ERAM VERMELHAS